ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 18 DE MARÇO DE 2024.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 42/24 do vereador Carlos Muniz, 43/24 do vereador Duda Sanches, 44/24 do vereador Randerson Leal, 45 e 46/24 do vereador Sidninho e 47/24 do vereador Alberto Braga; Projetos de Indicação n.s 29/24 do vereador Duda Sanches e 30/24 do vereador Sílvio Humberto; Projetos de Resolução n.s 10/24 do vereador Carlos Muniz, 11/24 do vereador Sílvio Humberto, 12 a 17/24 do vereador Carlos Muniz, 18 e 19/24 da Mesa Executiva e 20 a 23/24 do vereador

Carlos Muniz; Requerimentos n.s 81/24 do vereador Arnando Lessa e 82/24 do vereador Ricardo Almeida; Requerimento de Utilidade Pública n. 4/24 da vereadora Cris Correia; Moções n.s 47/24 do vereador Randerson Leal e 48 a 51/24 do vereador Marcelo Maia; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, a senhora Maricélia Oliveira, presidente da Associação dos Empreendedores da Baixa dos Sapateiros, Barroquinha e adjacências, destacou o comércio tradicionalmente ativo do local e contou que, desde 2014, essa atividade sofria reveses relacionados à retirada de linhas de ônibus para a Barroquinha, ação tomada pela Prefeitura em nome da integração nos transportes. Informou que isso levara ao fechamento de algumas lojas. Apontou o descumprimento de promessa da Prefeitura sobre um centro de marcação de consultas. Apontou, também, questões estruturais e narrou os movimentos dos comerciantes junto à Prefeitura, a qual sinalizara com projeto de revitalização para a região. Expôs as propostas relativas a essa revitalização e assinalou a necessidade de se colocar em pratica o que fora escolhido. Leu texto de despedida de uma lojista que não conseguira manter o seu estabelecimento. O senhor presidente expressou sua solidariedade aos lojistas e outras pessoas que viviam na Baixa dos Sapateiros e Barroquinha, colocando-se à disposição deles. Informou aos pares ter pedido ao prefeito incentivos fiscais para essa região, os quais não foram possíveis de imediato e também não seriam neste momento, de ano eleitoral. Exortou os pares a, num futuro próximo, fazer algo para que esse comércio tivesse isenção de IPTU e redução de ISS. Dando-se seguimento à **Tribuna Popular**, o senhor Denis Paim, presidente da Associação Geral dos Taxistas (AGT), relatou o impasse entre sua categoria e o secretário municipal de Mobilidade Fabrizzio Muller. Disse que os vereadores e o prefeito Bruno Reis faziam a sua parte pelos taxistas, mas o secretário embaraçava o que era decidido pelo próprio prefeito em favor dos profissionais. Defendeu renovação para o serviço de táxi e a redução das taxas que pagavam. Expôs a rotina sofrida vivida pelos taxistas. Denunciou que um servidor da Transalvador, após estacionar

irregularmente um veículo público às 18h de um sábado, tivera o carro rapidamente liberado por outros agentes de trânsito, algo que não aconteceria com um taxista, o qual só teria o veículo liberado na segunda-feira. Exigiu direitos iguais. O senhor presidente assinalou a gravidade desse fato, pela prevaricação ocorrida. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Joceval Rodrigues (12 de março) e Randerson Leal (4 a 11 de março). Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.332 a 3.338/24. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Edvaldo Brito lembrou as ações que, quando prefeito, promovera em favor da Baixa dos Sapateiros. Expressou tristeza com o relato da representante dos lojistas da região. Solidarizou-se com os taxistas. Assumiu a Presidência o vereador Isnard Araújo. O vereador Orlando Palhinha lembrou antigas ações suas, junto ao ex-governador do Estado César Borges, pelos comerciantes da Baixa dos Sapateiros. Lamentou o atual sofrimento desses comerciantes e defendeu que o local tivesse mais unidades residenciais como forma de o comércio se fortalecer. Também defendeu Zona Azul gratuita para a região. O senhor presidente Isnard Araújo associou-se ao orador. A vereadora Marta Rodrigues declarou apoio aos comerciantes da Baixa dos Sapateiros, afirmando que a área, inserida no Centro Antigo, deveria receber os incentivos existentes para a região. Lembrou a antiga pujança comercial da Baixa dos Sapateiros e propôs uma comissão de edis para visitar os lojistas. O vereador Sílvio Humberto defendeu diálogo da Prefeitura com os comerciantes da Baixa dos Sapateiros. Tomou como referência para o local o modelo da Rua 25 de Março, em São Paulo. Sugeriu atividades variadas para se incrementar o movimento e se atraírem investimentos nessa área. Pediu a atuação da Comissão de Desenvolvimento Econômico e a instalação de órgãos públicos no local, e colocou-se à disposição. O vereador Cláudio Tinoco associou-se aos pares sobre a Baixa dos Sapateiros. Destacou a importância do Terminal do Aquidabã e as residências no entorno desse comércio. Defendeu investimento no Mercado de São Miguel e políticas públicas na região, colocando à disposição a Comissão de Desenvolvimento Econômico, a qual presidia. Em comunicação

inadiável, o vereador Kiki Bispo colocou-se à disposição dos oradores da Tribuna Popular e informou a inauguração, pelo prefeito, de mais um Restaurante Popular. Ante manifestação hostil de pessoa na Galeria, pediu que a Casa exigisse o respeito devido aos vereadores. O vereador Leandro Guerrilha defendeu segurança, oportunidades e menos impostos para os comerciantes da Baixa dos Sapateiros. Contou a sua história como trabalhador em lojas dessa área e apontou ampla responsabilidade pelos problemas. Colocou-se à disposição dos comerciantes. Informou o início de atendimento a Indicação sua para obra viária. O vereador Augusto Vasconcelos solidarizou-se às pessoas da Baixa dos Sapateiros, contando a sua história pessoal no lugar. Afirmou que o Centro, com a migração de atividades para a região da Avenida Tancredo Neves, carecia de ações para conter o seu esvaziamento. Colocou a Ouvidoria à disposição dos comerciantes da área e dos taxistas. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, a vereadora Laina Crisóstomo apontou o abandono do Centro, por parte do Município e do Estado, desde a época do ex-governador do Estado ACM. Solidarizou-se aos taxistas. Repudiou decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) obrigando menina de 12 anos a prosseguir com gravidez. Também repudiou a presença, em evento nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), de palestrante com discurso misógino e de apologia da submissão feminina. Informou que, como advogada feminista, protocolara Moção de repúdio sobre isso. Discorreu sobre as tramitações conflitantes, no Judiciário e no Legislativo, acerca da criminalização do uso de drogas. Denunciou comunidade terapêutica cristã que fazia reféns. Nada mais havendo, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO